

OPORTUNIDADES E SERVIÇOS

BOM DIA

Paraíso do investimento

Condomínio da GR Properties

Área: 50 mil m²
Número de galpões: 25
Custo: R\$ 15 por m²
Empregos: mil diretos e 2 mil indiretos
Investimento: R\$ 35 milhões
Previsão de inauguração: 2º semestre de 2009
Local: a definir

Sobre Jundiaí

População: 350 mil habitantes
IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,857 (4º do Estado de São Paulo)
Expectativa de vida: 73,94 anos
Taxa de alfabetização: 94,99% (IBGE/2000)
PIB per capita: R\$ 29,5 mil (IBGE/2005)
Concentração industrial: mais de 500 empresas (entre elas, Coca-Cola, Kraft Foods, Akzo Nobel, Sadia, Ambev, Siemens, Bollhoff, entre outras)
Frota: 195 mil veículos
Distância de São Paulo: 60 km
Distância de Campinas: 40 km
Malha viária: Bandeirantes, Anhangüera, entre outras
Aeroporto: Rolim Amaro

Fontes: GR Properties, Prefeitura de Jundiaí e IBGE



Localização de Jundiaí vale ouro

Condomínio industrial de R\$ 35 milhões vai ter galpões e servir de abrigo para até 20 empresas 'na porta' da Capital

Daniel Azevedo
daniel.azevedo@bomdiajundiai.com.br

Quando Guilherme Rossi, proprietário da Gr Properties, analisou a posição estratégica de Jundiaí, viu mais que uma simples possibilidade de negócio.

Elencou a cidade como um dos principais objetivos do projeto de construção de modernos condomínios de galpões industriais.

A idéia, erguer oito condomínios no entorno do Rodoanel de São Paulo, quer oferecer melhores condições logísticas às empresas.

Em Jundiaí, o condomínio de

50 mil m² planejado terá 25 galpões e poderá abrigar até 20 empresas. Cada galpão terá escritórios em um mezanino de 200 m².

O investimento será de R\$ 35 milhões e vai gerar até mil empregos diretos e 2 mil indiretos.

“Os pontos fortes são fugir do caos de São Paulo, segurança, flexibilidade de espaço e redução de custos”, afirma.

O empresário explica que a re-

dução no custo de operação se ocorre, pois segurança, água, luz, gás e telefonia serão parte do condomínio, reduzindo o número de funcionários de cada galpão.

O complexo ainda contará com refeitório comum para empregados e fará a manutenção predial e a jardinagem.

A previsão de Guilherme é que os interessados paguem cerca de R\$ 15 por m² de galpão.

Fim de captação

O projeto está em fim de captação mas, segundo Guilherme, já há investimento estrangeiro e nacional.

“Vimos muitos terrenos no eixo da Bandeirantes, Anhangüera e rodovia Hermenegildo Tonolli [Jundiaí - Itupeva]. Sitaremos o empreendimento no principal eixo do país.”

Para ele, qualidade de vida em Jundiaí, proximidade de Campinas e da Capital e aeroportos da região agradam o público do projeto.

“O nosso público principal é o empresário paulista. O aeroporto de Jundiaí ajuda a atraí-los.”

Divulgação

Características atraem executivos

O empresário Guilherme Rossi “revela” outro atrativo de Jundiaí para executivos, já descoberto por paulistanos. Muitos gostariam de residir na cidade.

O bom nível de vida e fatores como a proximidade de centro maiores e a oferta de educação geram, segundo ele, vantagens aos que vivem na cidade.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, uma “conjunção de fatores” atrai altos executivos e investimentos produtivos.

“Temos destacados indicadores de qualidade de vida, como o 4º melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Estado de São Paulo.”

O secretário também ressaltou a presença de malha rodoviária entre as melhores do Brasil; relativa proximidade a portos e aeroportos; infra-estrutura geral e mão-de-obra qualificada.

Por todos esses motivos, o empresário Guilherme Rossi afirma “gostar de Jundiaí e, como outros, estar disposto a investir na cidade”.



O empresário Guilherme Rossi vai construir condomínio logístico no principal eixo rodoviário do país